



Vini Oliveira na 2ª Reunião Ordinária em 4 de fevereiro

Sessão que julga cassação de mandato de Vini será dia 9

A Câmara marcou para a próxima quarta-feira (9), às 9h, a sessão de julgamento para decidir o futuro do mandato do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP). A convocação foi feita pelo presidente da Casa, vereador Luiz Rossini (Republicanos-SP) após a Comissão Processante aprovar o relatório final que recomendou a cassação do parlamenntar por infrações político-administrativas. A denúncia partiu da vereadora Mariana Conti (PSol-SP), com base em reportagem da TV Record que mostrou a presença do parlamentar na Smile Transporte, em reunião a portas fechadas e recebendo malote cujo conteúdo é desconhecido. A viação compõe o consórcio que havia vencido a licitação do transporte público de Campinas. Desde o princípio do processo, o vereador nega integralmente as acusações.

O rito

Durante a Sessão de Julgamento, no rito da legislação aplicável, serão lidas peças requeridas e vereadores discursam por até 15 minutos. O denunciado ou procurador terá duas horas para defesa oral. Para a cassação, são necessários 22 votos dos 33 parlamentares. Sem o número mínimo, ocorre o arquivamento. Impedida de votar por ser autora da denúncia, Conti dará lugar ao suplente Paulo Bufalo, que votará favoravelmente à cassação.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



São necessários 22 votos dos 33 parlamentares para cassação

Estratégia de Vini

Caso Vini opte por renunciar, mantém os direitos políticos. Já se for cassado, ficará inelegível por oito anos. Como estratégia, tem levado a disputa jurídica para campanha eleitoral, em vez de procurar uma solução negociada com os pares. Nas redes sociais, o candidato à Alesp pontua que está sendo perseguido. A tática busca transformar a possível perda do processo, no Legislativo, em um argumento de mobilização junto aos eleitores fora da Câmara Municipal.

Bastidores

Nos bastidores, circula de tudo: que ele estaria comprando a ausencia dos demais parlamentares, e que já teria 12 no bolso; que a Casa optará por uma solução intermediária, punindo-o com afastamento e retirada do salário por ter desenrado Benê Lima (PL-SP) com ofensas de cunho sexual; e que irão cassa-lo sem dó nem piedade. A conferir.

PINGA-FOGO

18º Fórum de Profissões

Estudantes de Campinas e região poderão conhecer opções de formação técnica e conversar com profissionais no 18º Fórum de Profissões, nos dias 10 e 11 de setembro. O evento é gratuito e terá a presença de empresas e de exposições de tecnologias. A organização prevê a presença de 5 mil pessoas, entre alunos dos ensinos Fundamental e Médio.

1º Encontro de Tecnologias

Esta edição traz o 1º Encontro de Tecnologias e Profissões, reunindo centros de pesquisa, empresas e organizações com opções de carreira para estudantes. O fórum é realizado pela OSC Grupo Primavera em parceria com a secretaria municipal de Educação com o objetivo de conectar conhecimento escolar ao mercado de trabalho.

Orientação profissional

Empresas convidadas apresentarão suas respectivas áreas de atuação e possibilidades profissionais. O evento também oferecerá aos estudantes orientações para a escolha da carreira. A programação ocorrerá no Centro de Eventos da Secretaria (na rua Antônio Nunes dos Santos, 121, no Jardim do Vovô), das 8h às 17h, em ambos os dias.

Colégio Técnico

O Fórum integra as atividades do Projeto PACTO - Preparando Adolescentes para o Colégio Técnico, iniciativa que completa 24 anos de existência em 2026. O Grupo Primavera o oferece a estudantes dos 8º e 9º anos do Fundamental II da rede pública e a moradores da região dos Amarais, preparando-os por meio de aulas diárias de reforço escolar.

Vestibulinho

De acordo com os organizadores, os estudantes do projeto acompanham uma rotina de aprendizado de educação complementar, cultural e profissional, com metodologia própria, foco e disciplina. Já o fórum complementa essa preparação, conectando o estudo às exigências do mercado e à escolha do vestibulinho.

Grupo Primavera

Fundado em 1981, o Grupo Primavera atende crianças, adolescentes e jovens de 6 a 18 anos do entorno do Jardim São Marcos. O ingresso nos programas segue critérios como perfil socioeconômico vulnerável e matrícula na rede pública de ensino. Em 45 anos de existência, atingiu a marca de mais de 15 atendidos.



Apresentação do relatório final da comissão especial de estudos

Reforma tributária pode ameaçar autonomia fiscal

Câmara aponta riscos de receita e propõe ações para a transição

Por **Raquel Valli**

A reforma tributária poderá reduzir a autonomia fiscal de Campinas e provocar oscilações na arrecadação durante a transição para o novo sistema de impostos. O alerta é do relatório final da Comissão Especial de Estudos sobre a Reforma Tributária da Câmara. O principal ponto abordado é a substituição gradual do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), cobrado pelos municípios, pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). O relatório explica que não se trata apenas da troca de um imposto por outro.

O novo modelo também mudará a forma como as receitas são arrecadadas e distribuídas. Isso porque a gestão do IBS ficará a cargo de um Comitê Gestor.

Na prática, os municípios terão menos controle direto sobre a arrecadação. Por isso, a comissão aponta incertezas sobre os critérios de divisão dos recursos e os efeitos da transição.

O documento aponta, entretanto, que Campinas também poderá se beneficiar com a mudança já que o município tem mercado consumidor relevante e economia diversificada, com serviços, tecnologia, comércio, indústria, inovação

e logística. Como o IBS seguirá o princípio da tributação no destino, a receita tende a ser relacionada ao local onde ocorre o consumo e esse perfil pode favorecer Campinas.

Mas, o resultado dependerá da distribuição dos recursos entre os municípios.

Durante a transição, a arrecadação poderá variar e os efeitos serão diferentes entre os setores da economia. Por isso, a comissão recomenda que Campinas se prepare para esses cenários.

Entre as medidas sugeridas estão a modernização dos sistemas da prefeitura, a integração de dados ao Comitê Gestor do IBS, investimentos em inteligência fiscal e capacitação dos servidores da Secretaria de Finanças. A comissão também defende a revisão das leis tributárias municipais.

O documento recomenda ainda que Campinas participe de articulações da Frente Nacional de Prefeitos para defender a autonomia municipal e discutir a distribuição do IBS e os fundos de compensação.

Também propõe ampliar o atendimento e a educação fiscal e a competitividade de micro e pequenas empresas. Com 111 páginas, será encaminhado ao prefeito Dário Saadi (Republicanos) para avaliação.